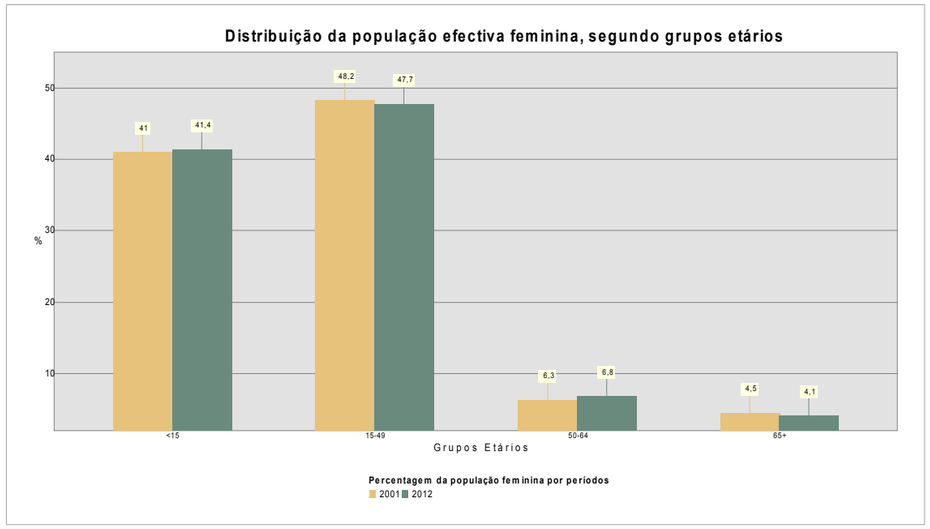
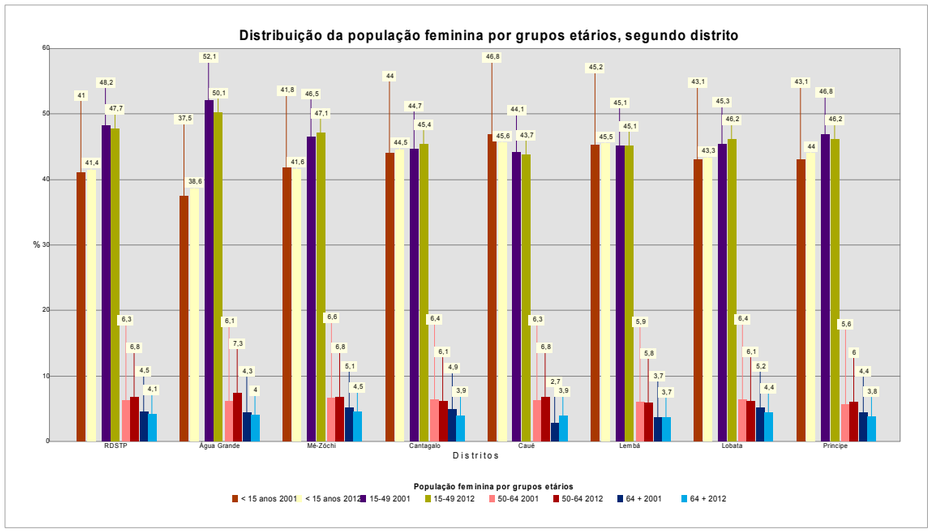
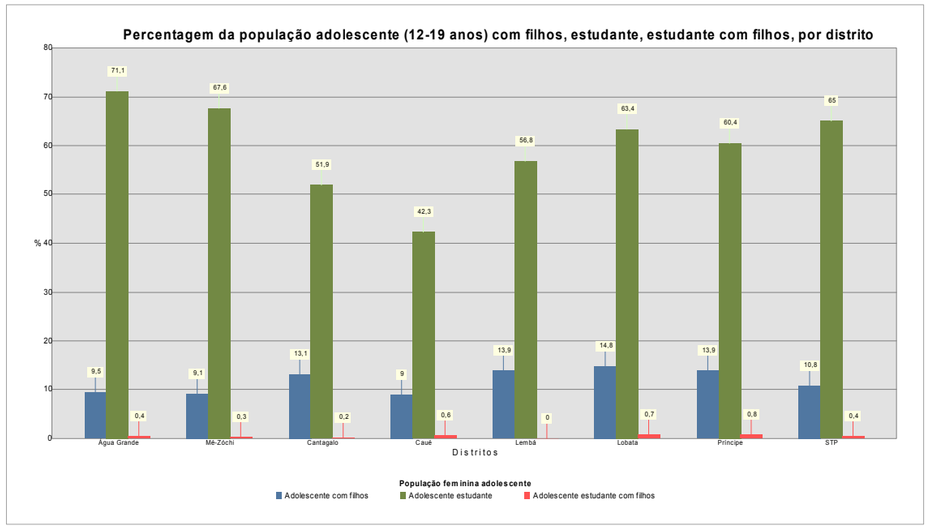
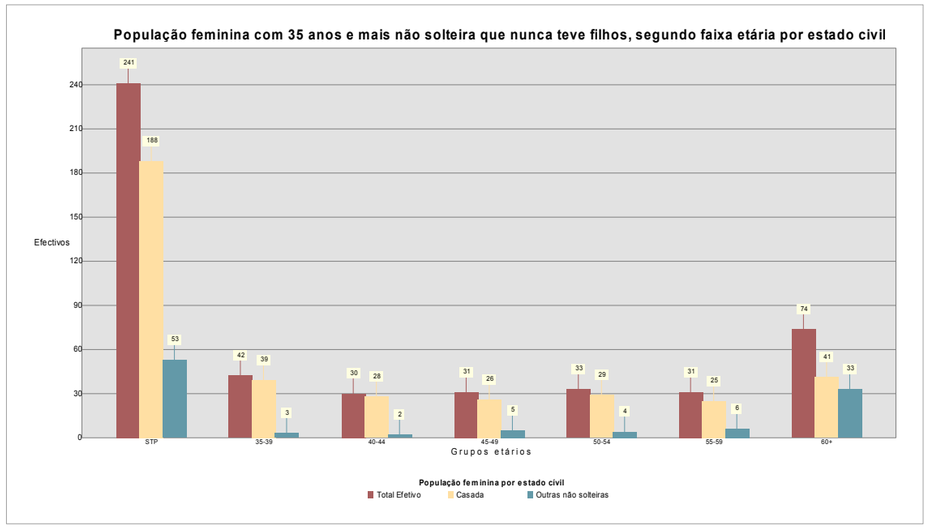
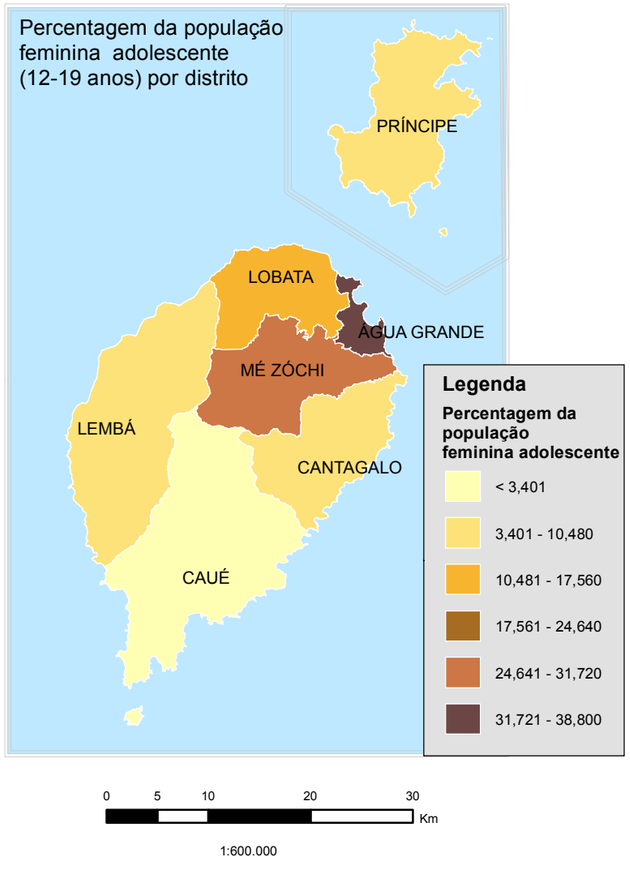
Mulheres em São Tomé e Príncipe, RGPH 2001 e 2012











No que concerne à população feminina, não se observa diferenças significativas em relação ao RGPH-2001, ou seja, 41% dessa população é constituída por crianças menores de 15 anos, 48% corresponde à população em idade fértil (15-49 anos) e 11% tem mais de 50 anos. Ao nível dos distritos, apenas no de Água Grande a população feminina de 15-49 anos passou de 52% para 50%, porquanto no distrito de Caué, ao sul do país, a população feminina com menos de 50 anos decresceu ligeiramente (46,8% para 45,6% nos menores de 15 anos) o que pode ser devido ao êxodo rural.

A população feminina de 12 a 19 anos representa cerca de 17% da população feminina total do país e relativamente à sua distribuição espacial, está mais concentrada nos distritos de Água Grande (38,8%) e Mé-Zochi (25,4%). O distrito de Caué apresenta a menor proporção de adolescentes do sexo feminino desta faixa etária com apenas 3,4%.

Quanto à população feminina de 12-19 anos com filhos, estudantes e estudantes com filhos, observa-se da mesma que as adolescentes com filhos correspondem cerca de 11% do total das adolescentes a nível nacional, com percentagens relativamente mais elevadas nos distritos de Lobata, seguido de Lembá, Região Autónoma do Príncipe, e Cantagalo. As adolescentes estudantes correspondem a 65% do total das adolescentes.

No que se refere ao distrito, verifica-se também que a percentagem mais elevada desta população se encontra no distrito de Água Grande (71,1%) e a mais baixa no distrito de Caué (42,3%). No referente às adolescentes estudantes com filhos, estas constituem uma proporção muito pequena, não atingindo 1% em nenhum dos distritos, o que é compreensível, pois, devido a inexistência de regulamentação específica, a maioria das adolescentes abandona a escola após a primeira gravidez.

De forma global, as mulheres não solteiras de 35 anos ou mais e que nunca tiveram filhos correspondem a um efectivo de 241 pessoas, sendo que cerca de 31% dessa população possui 60 anos ou mais, ou seja, já terminaram a sua vida reprodutiva e estão no grupo de "Outras não solteiras" (62,3%), ou seja, separadas, viúvas ou divorciadas que já não possuem parceiros. Cerca de 17,4% dessa população possui entre 35-39 anos, com valor muito mais alto entre as que estão em união (casadas ou união de facto) (cerca de 21% contra quase 6% entre as outras não solteiras). Isto indica que uma boa parte dos casais está a optar por ter filhos cada vez mais tarde.